

PREVENIR A VIOLÊNCIA ESCOLAR: IMPLANTAÇÃO DAS COMUNIDADES EDUCADORAS DE SUZANO

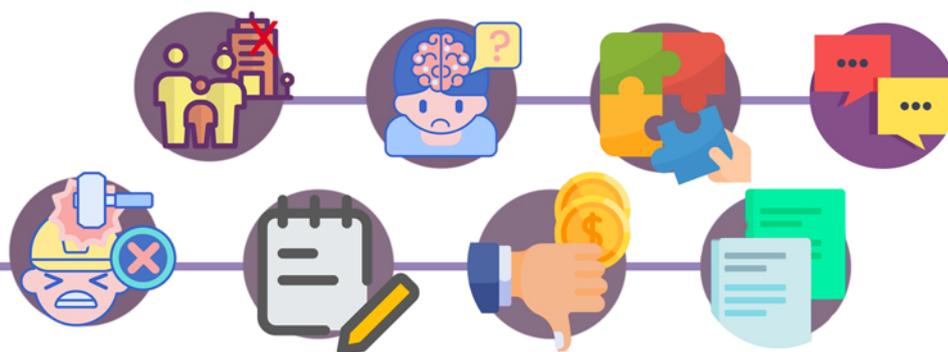
PROTOCOLO DE CLASSIFICAÇÃO E ENCAMINHAMENTOS

URGENTE

o Caracterização dos CASOS URGENTES

Aqueles que apresentam as seguintes situações e características, de forma individual ou combinadas, verificadas a partir da análise dos dados coletados nas visitas dos articuladores comunitários:

- pais ou responsáveis não se importam/são indiferentes com a vida escolar e desempenho/notas da criança
(expressam que “não tem jeito”)
- pais ou responsáveis que não conseguem acompanhar as tarefas
(falta de tempo ou baixa escolaridade)
- criança com comportamento agressivo, ou hiperativo/agitado
- situação de desemprego ou baixa renda da família sem acesso a política social
- infrequência/evasão escolar



Na página seguinte você encontra orientações de encaminhamentos a serem observados para acionamento da rede de proteção do território.

ORIENTAÇÕES DE ENCAMINHAMENTOS URGENTES A SEREM OBSERVADOS PARA AÇÃO DA REDE DE PROTEÇÃO DO TERRITÓRIO

Em relação aos **pais que não acompanham a vida escolar** da criança, seja por **falta de tempo, baixa escolaridade e/ou indiferença**: equipe pedagógica deve pensar outras atividades pedagógicas em sala de aula que possam contribuir com a superação da dificuldade ou lacuna.

Em situações de **dificuldade de aprendizagem**: implementação de estratégias pedagógicas alternativas. Exemplo: metodologia de Grupos de Trabalho Diferenciado (GTD)

Complementarmente, sugere-se identificar os **lapsos do processo formativo d@s alun@s com dificuldades de aprendizagem crônica**: aspectos psicossocial, aspectos físicos, aspectos cognitivos (ver infográficos disponíveis em <https://institutocultiva.com.br/projeto-suzano/>)

Investigar as causas do comportamento agressivo, infrequente e/ou hiperativo do aluno: verificando momentos e locais onde este comportamento ocorre, em seguida realizar cruzamento de informações (infrequência, dados coletados pelo articulador, ocorrências registradas na escola, avaliação do professor de referência e pedagogo/coordenador pedagógico)

Em seguida, **construir estratégias pedagógicas** para lidar com os casos e implementar protocolos de mediação de conflitos

Estudar possibilidade de **diálogo com as famílias** quando da devolutiva (retorno às casas visitadas para indicar encaminhamentos) para refletir as dificuldades de acompanhamento das atividades escolares: analisar com os pais as soluções possíveis

Desemprego e baixa renda: identificar no território os equipamentos ou entidades de referência para auxílio social ou para adesão a políticas públicas de habitação, de transferência de renda, de emprego, de aluguel social, de isenção ou desconto nas tarifas de água ou energia elétrica

Caso o **território não tenha equipamento** ou estes sejam **insuficientes**:

- organizar uma ação de apoio à família junto aos órgãos governamentais responsáveis por esta política para acesso às políticas públicas disponíveis;
- estudar a possibilidade de criação de equipamentos volantes ou atendimento multidisciplinar nas escolas durante os finais de semana;
- estudar rede local que possa oferecer cestas básicas (igrejas, associações de bairro, ONG's e outros).

Consultar documento Agenda de Entidades e Equipamentos que possui informações sobre a rede territorial para articulação de apoio

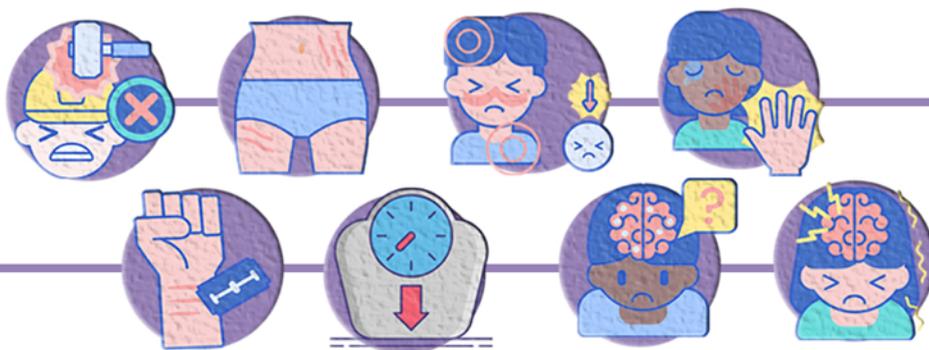


URGENTÍSSIMO

o Caracterização dos CASOS URGENTÍSSIMOS

Aqueles que apresentam as seguintes situações e características, de forma individual ou combinadas, verificadas a partir da análise dos dados coletados nas visitas dos articuladores comunitários:

- sinais de violência (como vítima ou autor)
- apatia
- suspeita de abuso
- automutilação
- tentativa de suicídio
- fome extrema
- queda brusca de desempenho no último semestre (cair um ou dois níveis)
- dificuldade de aprendizagem crônica
- bullying, racismo



o Encaminhamentos sugeridos para os CASOS URGENTÍSSIMOS

Quando o articulador realiza a visita e identifica casos que tenham essas características que o classificam como urgentíssimos deve-se comunicar imediatamente o diretor a escola. Em caso de não conseguir encaminhar com o diretor deve ser procurado o supervisor de referência da escola e/ou a coordenação do projeto. Os diretores ao receberem a informação devem fazer os encaminhamentos necessários, com apoio dos supervisores e coordenação, para acionar os equipamentos do território que tenham competência para lidar com a situação identificada.

- ▶ Consultar documento Agenda de Entidades e Equipamentos.
- ▶ Prazo: atendimento em, no máximo, uma semana.

Na página seguinte você encontra orientações de encaminhamentos a serem observados para acionamento da rede de proteção do território.



ORIENTAÇÕES DE ENCAMINHAMENTOS URGENTÍSSIMOS A SEREM OBSERVADOS PARA ACIONAMENTO DA REDE DE PROTEÇÃO DO TERRITÓRIO

Atos/situações violentas ocorridas ou identificadas **na escola ou família** como **abuso, automutilação, tentativa de suicídio**, a direção da escola deve convocar um professor da turma deste aluno para apresentar o caso e detalhar situação verificada. A partir deste detalhamento, definir os encaminhamentos necessários tanto ao campo pedagógico quanto junto à rede de proteção do território

Casos em que o comportamento ou situação de risco aponte **sinais de espancamento ou ameaças graves à integridade física e/ou psíquica da criança na escola ou na família/comunidade**, a direção escolar, em conjunto com equipe pedagógica e articulador comunitário, deve propor reunião envolvendo a rede de proteção do território, em especial, o Conselho Tutelar, a área de saúde (UBS), a assistência social (CRAS, CREAS) e Guarda Municipal

Nos casos em que se constatar situação de **fome extrema** sugere-se articulação junto aos equipamentos de referência do território como CRAS ou entidades de apoio assistencial e/ou acesso a políticas (municipais, estaduais ou federais) emergenciais de apoio à família

Casos em que o comportamento ou situação de risco envolvendo a criança esteja relacionado à identificação com **grupos ou tribos violentas** já consolidadas (na escola ou comunidade) propõe-se a definição de ação conjunta com outros órgãos de governo. Além disso, deve-se estimular ação proativa da área educacional procurando direcionar ações grupais/coletivas e estabelecer atividades que promovam o engajamento positivo e o protagonismo infanto-juvenil (Por exemplo, **competições desportivas, grupos musicais e festivais de arte envolvendo a rede municipal, ações comunitárias etc.**)

Em situações de **forte apatia** ou **casos de depressão** (envolvendo alunos ou sua família) procurar definir protocolos de atendimento junto às instâncias de saúde mental do município

Em situações de **queda brusca de desempenho escolar** deve-se procurar identificar a relação de causalidade entre os dados registrados pelo articulador e os dados da vida escolar da criança, consultando o articulador que realizou a visita para obter maiores informações e o professor para verificar as causas sugeridas para o baixo desempenho. Em seguida, definir padronização de encaminhamento pedagógico em conjunto com a SME.

